

Alunos criticam o Ceub

O Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub) adotou medidas para conter os custos da entidade que não estão agradando os estudantes. Entre elas estão a redução do horário de funcionamento da biblioteca, o setor de protocolo, informações e secretaria de apoio. Segundo Clímério Delmondes, presidente do diretório acadêmico da Faculdade de Direito, o atendimento foi reduzido em praticamente 50 por cento, o que provocou muitas filas.

De acordo com Clímério Delmondes, o Ceub respeitou o ajuste das mensalidades em 35 por cento, de acordo com o decreto governamental, e propôs

a negociação dos 15 por cento restantes apenas com o diretório da Faculdade de Direito, "por ser o único legalizado e reconhecido pelo Ceub". O diretor da Fadi, no entanto, não concordou em negociar os 15 por cento em nome de todos já que representa os 2 mil estudantes da faculdade de Direito e não os 10 mil do Ceub.

Clímério Delmondes acrescenta que antes de procurar uma saída para as negociações, o Ceub adotou as medidas de contenção de gastos e está prejudicando os alunos. Acredita que isto não pode ocorrer em uma entidade "que se diz sem fins lucrativos".